

# Dirigentes da APEOESP são eleitos para a direção da CUT-SP



Adi dos Santos Lima é o novo presidente



Durante o 12º CECUT discutiu-se propostas de políticas para o desenvolvimento do Estado de São Paulo.

**R**epresentando 124 entidades e dez federações, 775 delegados eleitos em suas bases participaram do 12º Congresso Estadual da CUT-SP (CECUT), realizado em Serra Negra entre os dias 20 e 23 de maio. Como maior sindicato filiado à central, a APEOESP participou do CECUT com 152 delegados. O congresso estadual é preparatório para o Congresso Nacional – o 10º CONCUR – que ocorrerá entre os dias 10 e 15 de agosto.

“Um novo modelo de desenvolvimento para São Paulo”. Este foi o tema principal que norteou os debates em Serra Negra. No primeiro dia

de trabalho, aconteceram oficinas preparatórias que discutiram temas como a mulher trabalhadora, comunicação social, igualdade racial, juventude, organização no local de trabalho, saúde do trabalhador. Nos dias seguintes os grupos de trabalho definiram as estratégias, planos de

luta e políticas permanentes dos temas gênero, LGBT, raça, juventude, saúde, pessoas com deficiência, formação, comunicação, política para o campo e a relação da CUT com os movimentos sociais.

No último dia dos trabalhos, no sábado, 23, foi eleita a nova diretoria

da CUT-SP para a gestão 2009-2012. Ex-presidente da APEOESP, Carlos Ramiro de Castro foi eleito vice-presidente da central; o metalúrgico Adi dos

Santos Lima, do Sindicato dos

Metalúrgicos do ABC, foi eleito presidente. A professora Telma Andrade Victor, ex-secretária-geral adjunta da APEOESP também fará parte da executiva, ocupando o cargo de secretária de Formação. Compõem a direção estadual ainda outras duas professoras militantes da APEOESP: Solange Aparecida Benedeti Penha, eleita para coordenar a subseção da CUT em Itapeva, e Cleide Maria de Jesus de Almeida, que coordenará a subseção em Araçatuba.

Ao final dos trabalhos, o presidente eleito, Adi dos Santos Lima falou sobre os desafios que a CUT-SP terá nos próximos anos e conclamou todos à unidade: “Cada companheiro e cada companheira que fará parte da nova direção sabe da responsabilidade de manter a unidade da nossa central e continuar a construir nossa luta”. Para o vice-presidente eleito, Carlos Ramiro, o principal desafio é o de “resistência em relação à política neoliberal, em crise no mundo todo, mas que o governo de São Paulo insiste em manter. Papel que não é só da CUT, mas dos movimentos sociais e dos partidos políticos progressistas”.



## Financiamento da Educação

A quarta edição do livro *O FUNDEB e o financiamento da Educação Pública no Estado de São Paulo*, organizado por Cesar Callegari, foi lançada no dia 26 de junho numa solenidade no Auditório Florestan Fernandes, na Sede Central da APEOESP.

A nova edição, revista e ampliada, ganhou 184 páginas, um capítulo a mais – “Os municípios de São Paulo e os recursos do FUNDEB em 2009” – e outros subtítulos em outros capítulos, como a Lei do Piso (Lei 11738/08).



## Conferência dos Aposentados discute Estatuto do Idoso

Dando continuidade ao I Ciclo de Conferência de Aposentados da APEOESP, no próximo dia 27 de agosto o tema em debate será “O Estatuto do Idoso: uma conquista da Sociedade Brasileira”. Criado pela Lei 10741 em outubro de 2003, o Estatuto do Idoso regula os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Estabelece, por exemplo, que “é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.”

No dia 25 de junho, a assistente social Maria Alice Machado, especialista em gerontologia social pela Universidade de Barcelona (Espanha), proferiu a palestra “Identidade, aposentadoria e processo de envelhecimento”. Entre

outros pontos, Maria Alice reforçou a necessidade de participação dos aposentados nas decisões das políticas públicas. “É preciso colocar nosso tempo a serviço da sociedade.” Ela destacou as conquistas dos aposentados nos últimos anos. “Com a participação mais efetiva na busca de seus direitos, pouco a pouco a fala do idoso ganhou respeito e, conseqüentemente, ganhou o status de protagonista”.

De acordo com Maria Alice, no Estado de São Paulo menos de 50% dos municípios mantêm Conselhos do Idoso. “É preciso ocupar os espaços nos Conselhos e, onde não houver, trabalhar para sua implantação. Cobrar dos municípios políticas públicas voltadas à terceira idade”.

O I Ciclo de Conferência prossegue até novembro, sempre na última quinta-feira de cada mês no Auditório Florestan Fernandes (Sede Central da APEOESP). Em setembro – dia 24 – o tema em debate será “Legislação e Direitos:

as Novas Regras de Aposentadoria”. No dia 29 de outubro o assunto em tela será “O Tempo da Memória: valorizando o saber da

experiência”. Encerrando o ciclo, no dia 19 de novembro, o tema de debate será “O Currículo Escolar e sua função social com os idosos”.



A assistente social Maria Alice Machado falou sobre “Identidade, aposentadoria e processo de envelhecimento”.